

Perfil do artista



Ismail Shammout

N
S



Perfil escrito por Carolina Ferreira de Figueiredo.
Mestre em História pela
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)



Ismail Shammout, perfil biográfico

Ismail Shammout foi um pintor palestino que dedicou sua vida a lutar pelo seu território, retratando intensamente o povo da Palestina durante sessenta anos. Shammout nasceu em 1930, em Lydda, na época, ainda Palestina, uma cidade próxima de Jerusalém. Em maio de 1948, com a criação do Estado de Israel, a população palestina foi forçada a sair de suas cidades e moradias, nesse momento, Ismail, com 18 anos, foi expulso de Lydda, com seus familiares e aproximadamente 25 mil pessoas que moravam na cidade. Sua obra (Imagem 01) mais conhecida retrata este cenário de expulsão, sendo o próprio título, *Para onde...?*, revelador de sentimentos de perda, desorientação e dispossessão.

Como muitos, Ismail Shammout, junto de sua família, percorreu a pé um longo caminho, permanecendo por um tempo em uma vila ao norte de Ramallah, até sua família se mudar para um Campo de Refugiados chamado Khan Younis, em Gaza. Lá, Shammout trabalhou como vendedor de rua, e pintava nas horas vagas, juntando assim dinheiro para comprar os materiais e utensílios necessários para continuar sua arte.

Também chegou a se voluntariar para dar aulas, sendo depois contratado para ser instrutor de arte.

Os estudos formais começaram ainda em Lydda, quando Shammout foi aluno de Daoud Zalatio, um precursor da arte secular palestina, mostrando grande habilidade com a linguagem iconográfica. Mas foi a partir de 1950, quando o artista ingressou na Academia de Belas Artes do Cairo, que o mesmo pôde aprofundar suas técnicas de pintura, além de ser influenciado pelo cenário político do país no período, especialmente na luta anti-colonial, elementos que ajudaram a modelar sua formação enquanto artista, na temática e estética de suas produções. Nesse contexto, os anos de 1953 e 1954 foram importantes para sua carreira, ao participar de duas exposições de arte. A primeira delas ocorreu em Gaza e foi a primeira exposição de um palestino na região. Já a de 1954, ocorreu no Cairo, patrocinada e inaugurada por Jamal Abdul Nasser, presidente do Egito na época, e contou com outros artistas, como Tamam Al-Akhal, que se tornaria a esposa de Shammout anos depois.

Já residente em Beirute, no Líbano, desde 1956, em 1965 Ismail Shammout passou a fazer parte da Organização pela Libertação da Palestina, OLP (ou *PLO*, em inglês) –

Organização tida como a representante “oficial” da Palestina –, como Diretor de Arte de Cultura Nacional. Assim, com este cargo, Shammout fortaleceu o vínculo entre arte e política, cujo laço esteve nas produções do artista desde seu início, mas, a partir desse momento, sob um viés institucional. Shammout passou a projetar posters políticos e supervisionou diversas ilustrações de panfletos e publicações da OLP. Apesar de continuar sua produção independente e fora da Organização, sendo inclusive eleito secretário geral da União de Artistas Palestinos e União de Artistas Árabes, em 1969 e 1971, respectivamente, muitas de suas obras do período foram reproduzidas atreladas à OLP, ajudando a criar imagens icônicas de luta e resistência.

Em 1982, devido a invasão de Israel no Líbano, Shammout e a família mudaram-se para o Kuwait, onde permaneceram até 1991, até o início da Guerra do Golfo. O artista chegou a morar na Alemanha, mas 1994 assentou-se em Amman, na Jordânia, local que, três anos depois, iniciou seu trabalho mais ambicioso, uma coleção de 19 murais intitulada “Palestina: O Êxodo e a Odisséia”¹. O artista faleceu em 2006. Esses murais estão disponíveis em: <http://www.fununarts.com/the_exodus_and_the_odyssey_gallery>. Acesso: mar./2016

Ismail Shammout teve uma intensa produção ao longo de sua vida, a qual dedicou a retratar suas experiências pessoais, atravessadas pelas diversas e doloridas vivências do povo palestino, entoadas pelo desejo de retorno à/da Palestina, portanto, carregadas de luta e resistência. O artista percorreu variadas temáticas, mas todas remetendo à elementos da identidade palestina, compondo-as por referências simbólicas: figuras heróicas, mulheres trajadas em vestimentas tradicionais, os frutos da terra, a geração de crianças, a luta armada e outras, algumas destas visualizadas a seguir (Imagens 02, 03, 04, 05 e 06). Estas e outras pinturas encontram-se na galeria do artista, acervo eletrônico encontrado no *site* oficial de Shammout <<http://ismail-shammout.com/>>. Ismail ainda publicou livros acadêmicos, refletindo sobre a arte palestina, como *Arte Nacional Palestina (1978)* e *Arte na Palestina (1989)*.

*

Este texto biográfico foi elaborado a partir das seguintes referências: BOULLATA, Kamal. *Palestinian Art: from 1850 to present*. Saqi, 2009; EL-ZABRI, Haithem. Ismail Shammout. 2006. Disponível em:

<http://www.ifamericansknew.org/cur_sit/shammout.html>. Acesso: mar./2016; SHAMMOUT, Ismail. *Site oficial*. Disponível em: <<http://ismail-shammout.com/>>. Acesso: mar./2016.



Imagem 01: Ismail Shammout. *Where to...? (Para onde...?)*. 1953. Óleo sobre tela. 95 x 120 cm.



Imagem 02: Ismail Shammout. *Palestinian Springtime 1 (Primavera Palestina 1)*. 1987. Óleo sobre tela. 60 x 80 cm.



Imagem 03: Ismail Shammout. *Roots (Raíces)*.
1993. Óleo sobre tela. 28 x 38 cm.



Imagem 04: Ismail Shammout. *Means and end (Meios e fim)*. 1963.
Óleo sobre tela. 40 x 80 cm.

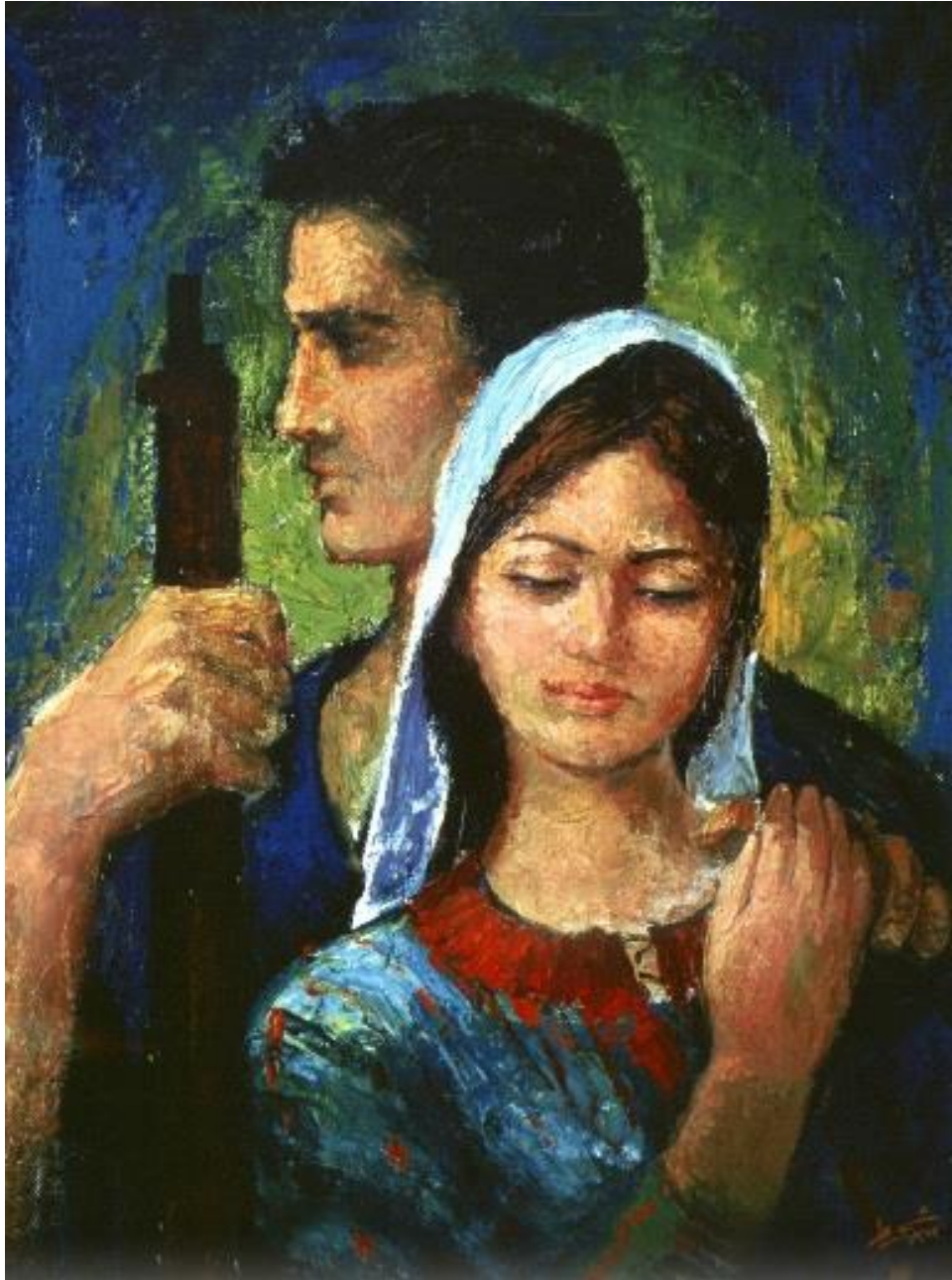


Imagem 05: Ismail Shammout. *Newlyweds at the border (Recém-casados na fronteira)*. 1962. 50 x 60 cm. Óleo sobre tela.



Imagem 06: Ismail Shammout. *Adrift (À Deriva)*.
1999. 50 x 60 cm. Óleo sobre tela.

